

Habitação terá juro livre

O diretor da área de mercado de capitais do Banco Central, Luís Carlos Mendonça de Barros, afirmou ontem que a introdução da nova caderneta de poupança com taxas de juros flutuando faz parte da reestruturação do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), com a geração de recursos adicionais para a oferta de moradias à camada da população de maior renda, que pode absorver financiamentos com encargos de mercado.

O Banco Central, o Banco Nacional da Habitação (BNH) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) ainda "não desenharam" a nova caderneta, informou o diretor da área bancária do BC, Périco Arida. Mas Mendonça de Barros disse que o CMN criará outra opção ao poupadão, mas sem qualquer intenção de res-

tringir a atual caderneta, com remuneração vinculada ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC).

Segundo o diretor da área de mercado de capitais do BC, a nova caderneta permitirá a definição de fontes de recursos para linhas específicas do SFH. Dentro da proposta do BC, o BNH continuará a aplicar os recursos da poupança compulsória do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para atender à população de baixa renda. Já a classe intermediária ainda terá acesso a financiamentos com encargos fixos, lastreados na atual caderneta, enquanto a faixa de maior poder aquisitivo precisará aceitar o sistema de taxas flutuantes.

Com a ampliação da captação, os agentes do SFH acelerarão a recupe-

ração das perdas sofridas com o Plano Cruzado e o consequente fim da correção monetária. No mesmo sentido, o CMN regulamentará as letras hipotecárias para que os agentes do SFH ganhem liquidez com a negociação em mercado de ativos habitacionais. "É a adaptação ao Brasil do que se desenvolveu nos Estados Unidos, na área habitacional, nos últimos quatro a cinco anos", afirmou Mendonça de Barros.

Périco Arida observou que a criação da alíquota de 65% do imposto de renda na fonte sobre as aplicações de curto prazo visa a separar moeda de poupança, dentro do entendimento de que aplicação de 24 horas no *overnight* é moeda, com reflexo positivo sobre as cadernetas e com o fim da remuneração à disponibilidade imediata de compra.